



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH**  
**Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN**

---

**2ª. REUNIÃO ORDINÁRIA do CONESAN**

**LOCAL: SALÃO DOS PRATOS**  
**DATA: 23/11/2011**  
**INÍCIO: 14h: 30 min**  
**TÉRMINO: 17h: 20 min**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH**  
**Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN**

Aos vinte e três dias de novembro de dois mil e onze reuniram-se no Salão dos Pratos do Palácio dos Bandeirantes, no município de São Paulo, os membros do Conselho Estadual de Saneamento-CONESAN, para a realização da 2ª Reunião Ordinária, obedecendo a Ordem do Dia: 1-Posse do Conselho; 2-Apresentação pelo Sr. Presidente, Edson de Oliveira Giriboni, da estrutura, composição e atribuições do CONESAN; 3-Apresentação e Aprovação das Deliberações Ad Referendum; 4-Apresentação sobre programas de saneamento; 5-Outros assuntos: conhecimento da Ata da 1ª Reunião Ordinária, Regimento Interno aprovado pela Deliberação CONESAN nº 01/11, Proposta para preenchimento de vagas não ocupadas do segmento Sociedade Civil Organizada e Referendarem as indicações dos representantes do Conselho de Orientação do Saneamento Básico da ARSESP. Aberta a reunião, foi passada a palavra ao Presidente, Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Edson de Oliveira Giriboni, que fez os devidos cumprimentos, agradeceu a presença de todos dando as boas vindas e destacou que o saneamento é uma das prioridades de Governo, e o Conselho Estadual de Saneamento tem um papel fundamental nas orientações necessárias para agirmos corretamente enquanto executores da política de saneamento no Estado, enquanto Governo e Secretaria, para que esse Conselho possa contribuir efetivamente para a questão do saneamento. Que possamos cumprir nossa missão. A seguir a leitura do termo de posse do Sr. Presidente, empossado pelo Secretário Chefe da Casa Civil Dr. Sidney Beraldo, em nome do excelentíssimo senhor Governador do Estado. Após foi dada posse a todos os membros do Conselho pelo Presidente, e a leitura dos nomes dos Conselheiros para exercer o mandato no biênio 2011-2013 nomeados por ato do Governador conforme o Decreto de 26 de julho de 2011, iniciando pelos representantes do Governo do Estado de São Paulo: Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Presidente Edson Giriboni, Secretário da Saúde Giovanni Guido Cerri e o delegado Rubens José Mário Júnior, Secretário de Estado da Habitação Silvio França Torres, representado por Mariana de Sylos Rudge, delegado Eduardo Trani, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Regional Júlio F. Semeghini Neto, delegado José Roberto Generoso, Secretário do Meio Ambiente Bruno Covas Lopes, delegado Rubens Naman Rizek Júnior, Secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia Paulo Alexandre P. Barbosa, delegado Luiz Carlos Quadrelli, Procurador Geral do Estado Dr. Elival da Silva Ramos, delegado Daniel Smolentzov, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP Dilma Seli Pena, Presidente da Sabesp, delegado Tobias Jerozolinski, Renato Pires de Carvalho Viégas Presidente da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. EMPLASA, delegada Diana Meirelles da Motta, Cristina Conceição Bredda Carrara Diretora Presidente da Agência Metropolitana de Campinas – AGEMCAMP, delegada Maria Célia Silva Caiado, Marcos Aurélio Adegas Diretor Executivo da Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM, delegada Débora Blanco Bastos Dias. Representantes dos Prefeitos municipais, 1º Grupo: titular Daniel Ferreira da Fonseca Prefeito de Cajamar representado por Luiz Vasconcelos da Silva Filho, delegado Luiz Marinho, Prefeito Municipal de São Bernardo do Campo, representado por Gilmar Mangueira da Silva; 2º Grupo: titular: Ana Lúcia Bilard Sicherle, Prefeita Municipal de São Luiz do Paraitinga, delegado José Augusto de Guarnieri Pereira Prefeito de Santo Antonio do Pinhal; 3º Grupo: titular Tércio Augusto Garcia Júnior, Prefeito de São Vicente, delegado Ernane Bilotte Primazzi, Prefeito de São Sebastião; 4º Grupo: titular Luiz Antonio Hussne Cavani, Prefeito de Itapeva, delegado Dinamérico Gonçalves Peroni, Prefeito de Itariri; 5º Grupo: titular Jairo da Costa e Silva, Prefeito de Tarumã, delegado Alberto Cesar Centeio de Araújo, Prefeito de Rancharia; 6º Grupo: titular Cornélio Cezar Kemp Marcondes, Prefeito de Garça, delegado Edenilson de Almeida, Prefeito de Guararapes; 7º Grupo: titular Marco Antonio da Fonseca, Prefeito de Ibitinga, delegado Waldemar Sandoli Casadei, Prefeito de Lins; 8º Grupo: titular Eugênio José Zuliani, Prefeito de Olímpia, delegada Nilza Bozeli Cezare, Prefeito de São João das duas Pontes; 9º Grupo: titular Hélio Kondo Prefeito de Cristais Paulista, delegado Renato Azeda Ribeiro Aguiar, Prefeito de Guaraci; 10º Grupo: titular Amarildo Duzi Moraes, Prefeito de Vargem Grande do Sul, delegado José Antonio Jacomini, Prefeito de Jardinópolis; 11º



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH**  
**Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN**

---

Grupo: titular Palmínio Altimari Filho, Prefeito de Rio Claro, delegado Carlos Augusto Pivetta, Prefeito de Votorantim. Representantes das entidades da Sociedade Civil Organizada: a) Entidades de defesa do consumidor, representando os consumidores residenciais de serviços públicos de saneamento básico: Titular Associação Brasileira de Defesa do Consumidor-PRO TESTE, representante Maria Inês Dolci que foi representada por Polyanna Carlos Silva; b) Organizações não governamentais, sem fins lucrativos, dedicadas direta ou indiretamente à promoção do desenvolvimento urbano, do saneamento básico e da saúde pública ou à proteção, recuperação e preservação do meio ambiente: titular Ação da Cidadania-Comitê Ibiúna/SP, representante Maria Aparecida Pimentel Toloza Ribas, titular Instituto de Arquitetos do Brasil-IAB-SP, representante Anne Marie Summer, Suplente: Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, representante José Eduardo Tavolieri de Oliveira; c) Sindicato de trabalhadores do setor de saneamento básico: titular: Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo- SINTAEMA, representante Antonio da Silva, Suplente: Sindicato dos Urbanitários de Santos – SINTIUS, representante Fernando Rodrigues Assumpção; d) Entidades federativas comerciais ou industriais, representando grandes consumidores de serviços públicos de saneamento básico: titular: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, representante José Eduardo Gobbi; e) Entidades associativas de operadores de serviços públicos de saneamento básico: titular: Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto – ABCON, representante Eduardo Castagnari que foi representado por Ana Lia de Castro, titular Associação Brasileira de empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE, representante Carlos Roberto Vieira da Silva Filho; f) Entidades associativas de profissionais do setor de saneamento básico: titular Associação paulista de empresas de consultoria e serviços em saneamento e meio ambiente – APECS, representante Luiz Roberto Gravina Pladevall, Suplente: Sindicato dos engenheiros no Estado de São Paulo – SEESP, representante Ivan Norberto Borghi, titular Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES – SP, representante Francisco José Toledo Piza; g) Entidades associativas de empresas de consultoria de meio ambiente e de construção de obras de saneamento básico: titular Sindicato da Arquitetura e da Engenharia – SINAENCO, representante Carlos Roberto Soares Mingione; h) Entidades associativas de empresas de fabricação e comercialização de produtos industriais utilizados em saneamento básico: titular Associação Brasileira dos Fabricantes de materiais para saneamento – ASFAMAS, representante Carlos Alberto Rosito. Membros convidados com direito a voz: Agência Reguladora de Saneamento do Estado de São Paulo-ARSESP: titular Silvia Maria Calou, Suplente José Luiz Lima de Oliveira; Ministério Público do Estado de São Paulo: titular Cristina Godoy de Araújo, suplente Mário Augusto Vicente Malaquias; Defensoria Pública do Estado de São Paulo: titular Douglas Tadashi Magami, suplente Ana Carvalho Ferreira Bueno de Moraes; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP: titular Prof. Jorge Hamada, suplente Prof. Dr. Tsunao Matsumoto; Universidade de São Paulo – USP: titular Célia Regina Montes, suplente Roque Passos Piveli; Universidade Estadual de Campinas –UNICAMP: titular: Profa. Doutora Eglé Novaes Teixeira, suplente Prof. Doutor José Roberto Guimarães . O Presidente declarou empossado o novo Conselho para o biênio 2011-2013. A seguir o Secretário Chefe da Casa Civil, Sr. Sidney Beraldo cumprimentou a todos, desejou sucesso no trabalho e que o Conselho tem representantes de todos os setores, importante para promover a discussão e acompanhamento da implementação da política de saneamento básico no Estado. Destacou ainda, que o Estado tem boa capacidade de investimentos, com a Sabesp, com previsão de investimentos no PPA de 6 a 7 bilhões na área de saneamento com meta extremamente ambiciosa nos municípios administrados pela Sabesp. Atingiremos no ano de 2018 a universalização do saneamento no Estado, além disso, a implementação das políticas através da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos com recursos do Estado em parceria com os municípios . Agradeceu a participação e desejou sucesso a todos. Em seguida foi passada a palavra ao Sr. Hadimilton Gatti, Secretário Executivo do CONESAN, que conduziu a reunião, seguindo a



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH**  
**Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN**

---

pauta estabelecida. Cumprindo a formalidade de verificação do quorum, comunicou a presença de 21 titulares e 18 delegados/suplentes e submeteu para aprovação as Deliberações Ad Referendum CONESAN nº 01/11, de 15 de março de 2011, aprova o regimento interno do Conselho, CONESAN nº 02/11, de 15 de março de 2011 que declara aberto o processo eleitoral para a renovação dos representantes dos Municípios no CONESAN e comunica os procedimentos para sua realização. A Deliberação Ad Referendum CONESAN nº 03/11, de 29 de março de 2011 que declara aberto o processo eleitoral para a renovação dos representantes da Sociedade Civil Organizada no CONESAN e comunica os procedimentos para sua realização. Foram aprovadas por unanimidade. Iniciou-se a apresentação quanto a estrutura do Conselho, prevista na Lei Complementar nº 1.025, de 07 de dezembro de 2007. Ato contínuo foram destacados alguns programas de saneamento como o Programa Água é Viva, para atendimento de abastecimento de água e tratamento de esgoto em comunidades isoladas, os Planos Municipais de Saneamento atendendo a Lei federal 11.445, cujo objetivo é apoiar os municípios na elaboração desses planos municipais, o programa Se Liga na Rede para incentivar as famílias de baixa renda ligar seus imóveis na rede de esgoto existente, importante para a despoluição dos rios e córregos, do estado. A seguir, levada para aprovação, com a dispensa da leitura, a Ata da 1ª reunião ordinária do CONESAN ocorrida em 25 de novembro de 2009, esclarecido que foi submetida a todos os membros da gestão passada, e considerada aprovada, conforme estabelece a Deliberação Ad Referendum nº 01/11. Aprovada por unanimidade a proposta para preenchimento das vagas não ocupadas pelo segmento da Sociedade Civil, na eleição realizada para escolha dos representantes para o Biênio 2011-2013, com a abertura de novo Edital para preenchimento das mesmas. Ato contínuo a Plenária, referendou os nomes para substituir os representantes indicados pelo CONESAN para a composição do Conselho de Orientação do Saneamento Básico da Agência Reguladora de Saneamento do Estado de São Paulo-Arseps: a região Metropolitana da Baixada Santista indicando o Sr. Flávio Rodrigues Corrêa, Diretor de operações da PRODESAN, e o representante de municípios regulados pela ARSESP até 10.000 habitantes, com a indicação do Sr. André Luís Rodrigues da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Itaóca. Ato contínuo o Sr. Presidente abriu a palavra à Plenária. A SRA. DIANA MEIRELLES DA MOTTA, DIRETORA DA EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO S.A.-EMPLASA cumprimentou a todos e manifestando votos de bons trabalhos e que estava disposta a colaborar com os trabalhos. A SRA. MARIA APARECIDA PIMENTEL RIBAS, AÇÃO DA CIDADANIA-COMITÊ IBIÚNA/SP, cumprimentou a todos, destacou preocupação quanto “a periodicidade de nossas reuniões e sugestão para nos encontrarmos, no mínimo a cada três meses e, que considera pertinente o comentário inicial sobre nosso Regimento Interno, no Artigo 2º inciso III fala da situação de salubridade ambiental do Estado de São Paulo, e como houve remanejamento e novas estruturas na Secretaria gostaria de confirmar se esse relatório da salubridade vai permanecer para a Secretaria”. O Presidente do CONESAN propôs pautar os temas conforme as manifestações dos conselheiros e conselheiras, “a questão levantada, quanto ao Artigo 2º inciso III do Regimento Interno, avaliar a situação de salubridade ambiental no Estado, não temos nenhuma Câmara técnica instalada, proponho para estabelecermos uma primeira Câmara técnica para focar esse assunto”. O SR. FRANCISCO JOSÉ DE TOLEDO PIZA, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL-ABES-SP fez as propostas, criar a Câmara Técnica de Planejamento e Gestão em caráter permanente, e que a Coordenadoria dessa Câmara Técnica fosse função do Secretário Executivo do CONESAN mudando para isso o parágrafo 2º do Artigo 15 do Regimento Interno. Queria sugerir porque essa Câmara técnica ficaria ligada muito próxima ao Secretário e atenderia a Conselheira que me antecedeu para chamar as reuniões quando necessárias permitindo fluir bem o andamento dos trabalhos. Os representantes seriam os mesmos, mas o Coordenador seria sempre o Secretário Executivo para a Câmara técnica de planejamento, nas demais Câmaras não. O Presidente salientou consultarei a assessoria se podemos votar ou se deveria ser



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH**  
**Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN**

---

*pautada a alteração para uma próxima reunião". GILMAR MANGUEIRA DA SILVA, REPRESENTANDO A PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO em nome do prefeito Luiz Marinho de São Bernardo do Campo e do prefeito Daniel Ferreira da Fonseca de Cajamar e também dos demais Prefeitos da região do Grande ABC através também do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, trazemos um grande abraço, e do prefeito de Diadema Mário Reali, parabenizando todos representantes. Aproveitando quero reforçar a necessidade de implementar as Câmaras técnicas até porque São Bernardo do Campo já fez sua lição de casa, temos o plano de saneamento, o plano de resíduos sólidos, e hoje em São Bernardo do Campo tivemos a aprovação do nosso plano diretor, então realmente devemos contar com a Câmara técnica onde todos aqui poderemos conjuntamente dar excelente contribuição a esse tema de grande importância para todos os municípios. O SR. HADIMILTON GATTI, SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONESAN disse que oportunamente poderiam receber sugestões para constituição das Câmaras Técnicas. A SRA. ANNE MARIE SUMMER, INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL-IAB-SP, as questões de saneamento básico, esgoto, resíduos, a questão das águas. Citou um projeto de utilização dos corpos de areia desativados, que hoje são grandes crateras, em várias áreas de São Paulo, e como pensar essas áreas no sentido de ocupações, habitação, e ao mesmo tempo com o tratamento ambiental dessas áreas, criando áreas de recreação, lazer, esporte e cultura, com uma ação então articulada entre as várias Secretarias do município. Citou a necessidade das Câmaras técnicas tratando de vários assuntos de grande interesse e validade. O Presidente agradeceu as sugestões. O SR. PALMÍNIO ALTIMARI FILHO, PREFEITO MUNICIPAL DE RIO CLARO, cumprimentou a mesa Diretora, o Secretário, e a todos, dizendo, na região de Piracicaba temos uma atividade muito intensa com nosso Comitê, com o Consórcio, com a Fundação e a nossa Agência, temos essa discussão que já acontece há muitos anos e sabemos dessa importância, que o Estado tem, e São Paulo sempre tem contribuído, mas que possamos avançar muito mais, e uma das coisas que estamos colocando, como sugestão, para fazermos uma reunião de trabalho discutindo esse Regimento, a forma de encaminhamento, através das diversas Câmaras técnicas, avançando nas discussões, como uma prática que temos na região com o PCJ para discutir e decidir sobre ações do meio ambiente, recursos hídricos, saneamento, enfim, são muito importantes para avançarmos cada vez mais no seu desenvolvimento. A SRA. ANA LIA DE CASTRO, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS CONCESSIONÁRIAS PRIVADAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA E ESGOTO-ABCON, agradeceu e confirmou as palavras do Prefeito de Rio Claro, acrescentando a ABCON está à disposição dos Prefeitos que quiserem conhecer um pouco melhor as parcerias que podem ser feitas hoje com o setor privado. O SR. HÉLIO KONDO PREFEITO MUNICIPAL DE CRISTAIS PAULISTA expressou que a contribuição que damos enquanto representantes de municípios pequenos é a agenda de todos os municípios que talvez todos tivessem a agenda do plano municipal de saneamento e o plano municipal de resíduos sólidos. Entendemos que municípios pequenos, como o nosso, não têm condições e nem pessoal técnico para elaborar esses planos, então acho que através do CONESAN, como um Conselho muito importante e através das Câmaras técnicas para que possamos ajudar os municípios principalmente na elaboração de seus planos municipais. Quero parabenizar a todos pela participação e fazer coro ao prefeito de Rio Claro em relação às reuniões ordinárias, mensais seria um pouco difícil para os Prefeitos participarem, mas acho que têm que ser mais frequentes para discutirmos essas ações que temos que desenvolver em nosso Estado. A SRA. CIDA RIBAS fez a proposta que os Conselheiros pudessem conhecer o funcionamento do Fundo Estadual de Saneamento, sua origem, se são provenientes à semelhança do Fundo estadual de recursos hídricos-FEHIDRO como royalties, e como poderão ser destinados, encaminhou para que o tema fosse afeto às Câmaras técnicas. O Presidente disse, na verdade o Fundo estadual de saneamento não foi regulamentado até agora, existe uma minuta de regulamentação e entendemos que deve ser tratado como prioridade junto às Câmaras técnicas que serão estabelecidas para regulamentar o Fundo. CARLOS ROBERTO VIEIRA DA SILVA FILHO,*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH**  
**Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN**

---

REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS- ABRELPE parabenizou o Secretário e demais conselheiros pela posse, acrescentando, *justamente por conta dessa preocupação com os planos de resíduos sólidos e por conhecer as preocupações de pequenos e médios municípios, a ABRELPE representa a SWA no Brasil, principal entidade mundial do setor de resíduos, e está elaborando um guia com os passos que o município precisa perseguir para elaborar seu plano, como uma cartilha para auxiliar os municípios, que foi o assunto que tivemos com o Secretário e, além disso, a a ABRELPE foi designada pela Comissão de Desenvolvimento Sustentável da ONU como o Escritório Regional para América Latina de um programa da ONU para expansão dos serviços de gestão de recursos junto às autoridades locais, para apoiar os municípios no desenvolvimento dos programas para resíduos sólidos. Gostaria de trazer essa contribuição ao CONESAN, aos municípios aqui presentes bem como aos demais no Estado de São Paulo. O SR. GILMAR MANGUEIRA sugeriu que na primeira reunião da Câmara técnica de planejamento e gestão se faça a apresentação desse projeto para os Conselheiros verem qual é a melhor forma de deliberar para o atendimento desses municípios, que é a grande maioria. O SR. TÉRCIO AUGUSTO GARCIA JÚNIOR, PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO VICENTE, disse que em sua região o tema saneamento ganha importância muito grande porque além das questões públicas envolvidas a questão me incomoda muito fortemente porque a região vive basicamente do turismo também, desde Ubatuba até Peruíbe, e os problemas são muito mais graves quando há falta de saneamento seja ele de esgotamento sanitário ou problemas de coleta de lixo, e tudo isso se agrava muito durante as temporadas de férias. A Baixada Santista recebe cerca de 2 milhões de pessoas em uma região composta por 1,6 milhões de moradores fixos, portanto mais do que dobra essa população. Traduzindo em números rápidos, e queremos somar na discussão desse estudo que será feito, que o Conselho pudesse, e penso que isso pode ser feito através de uma Câmara técnica, estudar a movimentação das populações dentro do Estado e os reflexos na produção de lixo em cada cidade com a forma com que essa população se desloca. Recebemos 2 milhões de pessoas e é sabido que cada pessoa produz em média um 1K de lixo por dia, portanto estamos falando que diariamente a região da Baixada Santista durante os 90 dias de temporada produz por dia 2000 toneladas de lixo a mais do que sua rotina. Isso tem impacto muito grande para as prefeituras. Muitos outros setores da administração dão apoio durante a temporada de verão, sabidamente a Secretaria de Segurança Pública com a Operação Verão que desloca policiais do interior para as regiões litorâneas gerando mais segurança, a Secretaria de Saúde através de recursos com apoio e dando atendimento a toda a população do Estado que para lá se desloca, para termos qualidade e segurança. Então através desse estudo de deslocamento que pudéssemos propor um apoio para essas prefeituras, uma vez que isso é fundamental inclusive com reflexos para a saúde pública dessas regiões. No encerramento, tendo sido cumprida a pauta do dia o Presidente destacou a importância do Programa Mananciais na área da Represa Billings, temos o Cantinho do Céu, era uma área de invasão, totalmente inadequada, irregular, junto à represa Guarapiranga e Billings, sem infraestrutura, sem coleta de lixo e esgoto. Esses Programa é uma parceria envolvendo as prefeituras de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo, programa financiado pelo Banco Mundial, com a União, e com essa grande parceria entre as prefeituras e o Governo do Estado de São Paulo, a Sabesp, o CDHU, para recuperarmos o manancial. O Cantinho do Céu é um exemplo de que quando os poderes públicos enfrentam os problemas com determinação, os resultados acontecem. Lá temos um envolvimento muito importante dos moradores e da sociedade em um trabalho de conscientização, e o resultado é que aquela região está totalmente recuperada, houve a remoção das famílias que estavam à 50m da margem, com reurbanização, assentamento de famílias removidas, colocamos toda infraestrutura, e ali não se joga mais esgoto. Esse foi realmente um projeto integrado, não foi só tratar do esgoto, não foi só levar água tratada, não foi só ter caminhão de lixo, mas todo um trabalho de recuperação ambiental, social, daquelas famílias que moram na região*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos - SSRH**  
**Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN**

---

*que não tinham recebido nenhuma atenção de nenhum poder público. Temos uma lição de casa muito grande pela frente, alguns desafios. Também, acabei de chegar de Israel em um encontro sobre Sustentabilidade, recursos hídricos, e o que me chamou atenção, diante de muitas coisas boas que vi, é que o Estado de Israel aproveita cerca de 75% do esgoto para reutilização, basicamente no setor agrário, questionei como foi aprovado ambientalmente para uso na agricultura, passou por todos crivos dos órgãos ambientais de Israel, mais que isso, exporta muito de sua produção agrícola para Europa e passou pelo crivo dos órgãos de vigilância sanitária da União Europeia, que sabemos o rigor com que tratam a exportação desses produtos. Nós aqui temos grandes problemas de disponibilidade de recursos hídricos, temos conflitos, acabei de assinar encaminhamento ao Conselho Gestor de privatização em parceria com o Estado de São Paulo para mais uma transposição de água para o Alto Tietê, para a região metropolitana, vamos iniciar uma PPP para trazer água do vale do Ribeira. É um custo bem maior do que qualquer outro custo por metro cúbico das águas que utilizamos hoje aqui, e cada vez mais vamos ter dificuldades se não formos criativos, buscando água mais longe, mais cara, e com mais conflitos ambientais, fora toda a polêmica de transpor água de uma bacia para outra. Recebi uma intimação do Ministério Público do Rio de Janeiro proibindo transposição de água do rio Paraíba do Sul para São Paulo, e na verdade não existe nenhuma transposição. Proibiram uma coisa que não existe. O que existe são estudos de alternativas para abastecermos da macrometrópole de São Paulo, com mais de 30 milhões de pessoas, a Região Metropolitana de São Paulo, Campinas, Baixada Santista, região de Sorocaba, vale do Paraíba. E só estou passando essas informações para os senhores sentirem a importância desse Conselho para ajudar o Estado enfrentar esses conflitos. Outro desafio que temos no Estado, e tenho recebido na Secretaria os municípios que são operados pela Sabesp, que tem seu corpo técnico altamente especializado como uma das maiores empresas de saneamento do mundo, que tem condições de tratar o saneamento com tecnologia, e está avançando, com compromissos e investimentos. O Conselho terá um trabalho muito grande para compilar todas essas questões e propostas para começarmos efetivamente trabalhar. Agradeço a todos, muito obrigado pelas contribuições para otimizarmos nossas ações. Muito boa tarde a todos e até a nossa próxima reunião. Obrigado. Encerrada a reunião às 17 horas e 20 minutos.*

\* \* \*